



**ENTREVISTA A
LIANE TAROUCO**

Su excepcional trayectoria académica como líder en temas de Redes e Internet, así como su trabajo en formación de recursos humanos en América Latina, Europa y Africa se combinan con un largo recorrido de cooperación con nuestra Facultad en formación de postgrado y hacen muy valiosas sus opiniones en el tema que es "foco" de este número de nuestra Revista.

1- ¿Podría darnos una reflexión sobre el enfoque y algunas experiencias de Brasil en cooperación internacional en Postgrado, en particular en titulaciones compartidas con otras Universidades fuera de Brasil?

A UFRGS tem programas de dupla diplomação de alunos em outras instituições e vice-versa. Os programas de dupla diplomação, que visam a permitir a alunos de graduação a obtenção de diploma na UFRGS e em outra instituição estrangeira congênera, são regidos por uma Resolução 21/2013 do CEPE (CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO) e pelo convênio específico entre a UFRGS e a instituição estrangeira envolvida. Existe também a possibilidade de cotutela consiste em uma opção de doutorado sanduíche com uma universidade estrangeira conveniada. Nessa modalidade, o aluno obtém título de doutorado nos dois países. A cotutela é regida pela Resolução 29/2005 do CEPE.

2- ¿Qué diferencias ve Ud. entre los modelos de Postgrado de Brasil, Argentina y los internacionales de Europa y/o USA? ¿Son diferencias que se pueden zanjar para permitir reconocimientos mutuos en la formación de Postgrado?

Em alguns países europeus as regras para obtenção do título de doutorado não demandam cursas disciplinas mas apenas realizar pesquisa, publicar artigos e escrever a tese. Isto não é a prática no Brasil e isto pode dificultar a revalidação do diploma no Brasil.



Liane Tarouco

Es licenciada en Física por la Universidad Federal de Rio Grande do Sul (1970), máster en Informática por la Universidad Federal de Rio Grande do Sul (1976) y doctora en Ingeniería Eléctrica/Sistemas Digitales por la Universidad de São Paulo (1990). Actualmente es profesora titular en la Universidad Federal de Rio Grande do Sul. Trabaja en el Programa de Posgrado en Informática en la Educación, del que se convirtió en coordinadora en 2017 y donde enseña y desarrolla investigaciones sobre mundos virtuales inmersivos y aprendizaje móvil. Realiza investigaciones en el área de Informática, con énfasis en Redes de Computadores.

¿Entiende Ud. que se puede trabajar en la simplificación de los mecanismos de acreditación de carreras de postgrado conjuntas entre Brasil y Argentina? ¿Qué ámbitos de cooperación en Postgrado podrían profundizarse entre ambos países?

Na UFRGS existe a Secretaria de Relações Internacionais (RELINTER) que é um órgão da administração central da UFRGS encarregado de fomentar, articular e administrar a cooperação da Universidade com outras instituições e nações. A existência de um acordo de cooperação neste sentido é o caminho e uma vez assinado a mobilidade acadêmica poderia ser estabelecida. O documento inicial a ser elaborado em comum acordo é Protocolo é um documento que prevê atividades futuras a serem formalizadas através de convênios. Em português, chama-se Protocolo de Intenções/Cooperação. Em inglês, muitas vezes, chama-se Memorandum of Understanding. Deve-se dar encaminhamento a um Protocolo quando as instituições querem dar início a um histórico de cooperação, o qual pode envolver, por exemplo:

- Intercâmbio de professores, pesquisadores e funcionários para a realização de atividades específicas e por tempo determinado;
- Desenvolvimento conjunto de atividades de ensino, pesquisa e extensão e de programas de graduação e de pós-graduação;
- Compartilhar recursos e campo de prática;
- Aproveitamento de instalações físicas disponíveis;
- Mobilidade de estudantes através de intercâmbio acadêmico;
- Capacitação conjunta de professores e funcionários;
- Publicações conjuntas e intercâmbio de material didático e bibliográfico;
- Intercâmbio de experiências e estudos que resultem em melhor administração universitária.

Dada su experiencia en Investigación, cree ¿Ud. que las acciones de cooperación en I+D+I (tales como Proyectos conjuntos) tienen impacto en fortalecer el trabajo conjunto en Postgrado?

Sim há diversas vantagens decorrentes de ações de colaboração em I+D+I tais como: acesso a fontes adicionais de fontes de financiamento que podem beneficiar o desenvolvimento de teses.

Também criam oportunidade de interação com especialistas de diferentes instituições que podem aportar informações adicionais valiosas para as pesquisas sendo realizadas a nível de pós-graduação. Isto tem potencial para enriquecer a experiência acadêmica dos estudantes.